

## AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO EM PROPRIEDADES CITRÍCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL

SCHNEIDER, Leonardo André<sup>1</sup>; SCHWARZ, Sergio Francisco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista IC PROBIC FAPERGS/UFRGS, graduando da Faculdade de Agronomia – UFRGS

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia – UFRGS

### Introdução

A citricultura é uma atividade de grande importância socioeconômica no Rio Grande do Sul, constituindo a base produtiva de diversos municípios, situados principalmente nas regiões dos Vales dos rios Caí e Taquari, e Alto Uruguai.

Tendo em vista a importância da cadeia citrícola, assim como a escassez de dados atualizados acerca desta, este estudo objetivou realizar uma avaliação do sistema de produção e comercialização realizado nas propriedades citrícolas gaúchas.

### Material e métodos

- Aplicação de questionário (10 questões);
- 163 produtores entrevistados;
- 35 municípios visitados, escolhidos por possuírem a citricultura como atividade de importância sócio-econômica (Figura 1);
- Regiões abrangidas: Vales dos rios Caí e Taquari, Alto Taquari, Alto Uruguai, Serra do Nordeste e Fronteira Oeste;
- Período: agosto de 2014 a dezembro de 2015.
- Temas do questionário:
  - Tamanho da área de citros na propriedade;
  - Produção e produtividade média;
  - Diversificação de variedades-copa;
  - Diversificação de porta-enxertos;
  - Foco Produtivo;
  - Forma de comercialização;

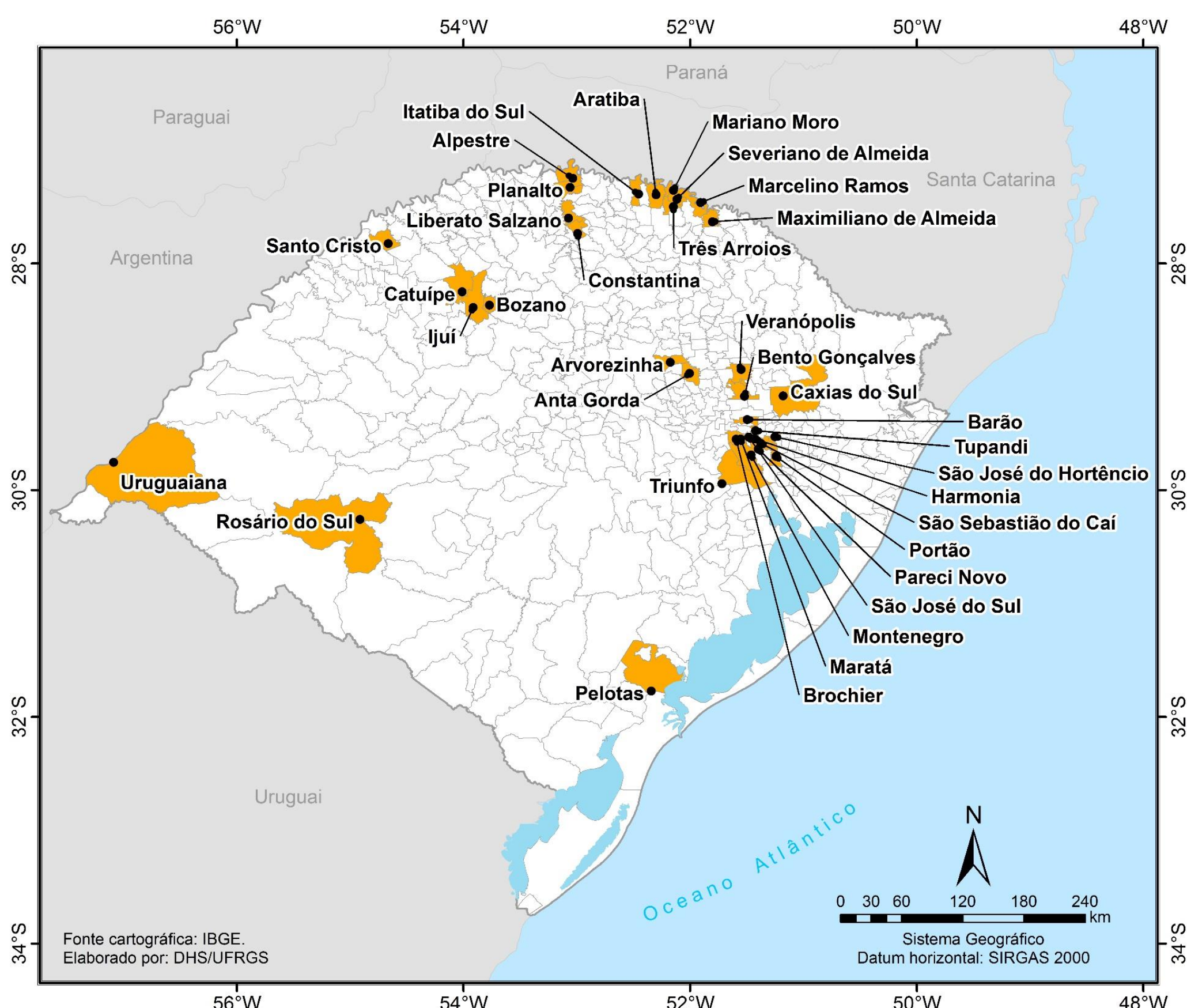


Figura 1. Municípios visitados, entre 2014 e 2015, para aplicação de questionário sobre aspectos produtivos da cadeia citrícola do Rio Grande do Sul – Brasil.

### Resultados e discussão

- As propriedades visitadas tinham, em média:
  - 22,7 hectares de extensão;
  - 2,8 ha com produção de citros;
  - Produção média de 194 toneladas;
  - Rendimento médio de 16,12 ton.ha<sup>-1</sup>;
- Diversificação de cultivares produzidas, predomínio de 'Montenegrina', 'Caí', 'Pareci' e 'Ponkan' (tangerineiras); 'Valência', 'Monte Parnaso', 'Baía' e 'Folha Murcha' (laranjeiras); e limeira-ácida 'Tahiti' (limoeiros e limeiras);
- O porta-enxerto *Poncirus trifoliata* esteve presente em 87% das propriedades;
- A maioria das mudas empregadas pelos entrevistados eram originárias do Vale do rio Caí (65%);
- 65% das propriedades visam, principalmente, o mercado *in natura*;
- A comercialização da produção se dá, principalmente, através de comerciantes, também conhecidos como atravessadores (69%);
- Há predominância de cultivos de tangerineiras em relação a laranjas, nas propriedades visitadas (Figura 2).

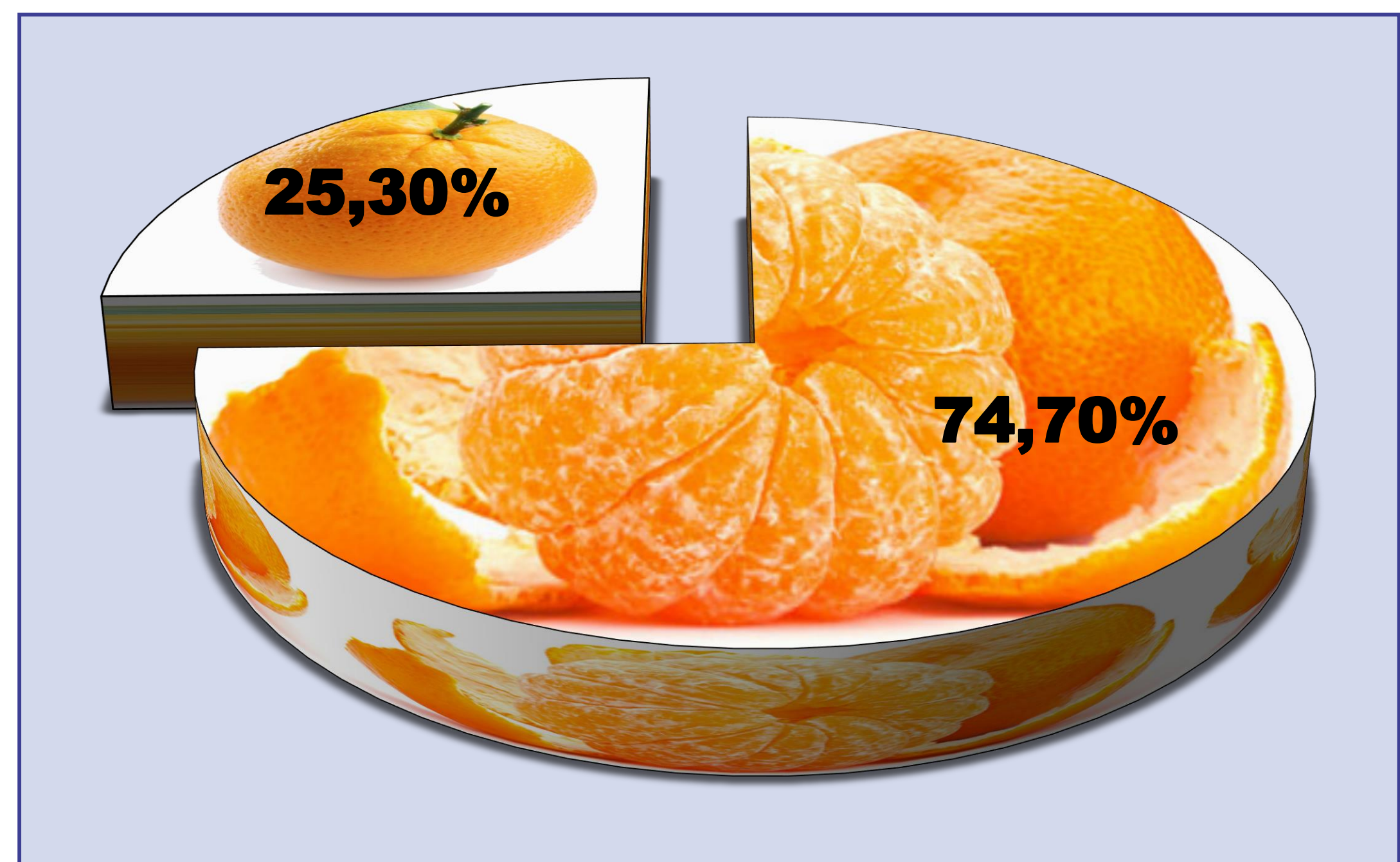


Figura 2. Distribuição da produção de citros, em percentual de laranjas e de tangerinas no Rio Grande do Sul – Brasil.

### Conclusão

Conforme os dados obtidos, conclui-se que os dois principais pólos citrícolas do Estado diferem quanto ao foco produtivo e destino da produção, havendo maior diversificação de cultivares produzidas no Vale do Caí (em torno de cinco por propriedade), com produção visando o mercado de "frutas de mesa" (73%); enquanto que no Alto Uruguai, há predomínio de produção menos diversificada (cerca de três cultivares/propriedade) voltadas à indústria de suco (94%).